ANO 14.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 15 DE JANEIRO DE 1935 N.º 4369

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

VISITOU-NOS hoje o sr. dr. Lorena Santos que nos veio agradecer as referencias, aliás justas, que fizemos á sua acção no Tribunal Militar como advogado no julgamento do capitão Almeida Pinheiro, registando a nossa imparcialidade e exactidão na reportagem desse acontecimento judicial.

O sr. dr. Lorena Santos nada tem que nos agradecer, embora nos tivesse sido agradavel a sua visita. Este causidico no julgamento citado, e numa causa indiscutivelmente ingrata, revelou excepcionais qualidades que todo o fôro português reconheceu, não sendo assim de admirar que nós tivessemos dado á sua acção e á sua compostura moral e juridica na defesa o relevo que o sr. dr. Lorena Santos em absoluto merecia.

★ ★ ★

O SR. Flandin ainda ha pouco fez, na Camara do seu país, um discurso veemente e fundamentado contra a desvalorização da moeda.

Mas seduzido pela experiencia americana, cujo inicio acompanhou de perto, prepara uma operação de caracter economico e financeiro que, segundo alguns, pode atingir o franco.

Goza o chefe do governo francês da reputação de pessoa prudente; não é natural que a queira perder numa aventura que podia representar a ruína da sua patria.

★ ★ ★

O GOVERNO francês agraciou com o oficialato da Legião de Honra o nosso amigo sr. Artur Brandão, presidente do conselho de administração da Livraria Bertrand e director da Ilustração. Os serviços que o sr. Artur Brandão tem prestado á causa do intercambio editorial e literario luso-francês, na continuação das tradições da velha livraria Bertrand, foram a razão principal da distinção de que aquele nosso amigo foi alvo.

★ ★ ★

EFECTUA-SE amanhã, ás 17 e 30, na Camara Municipal, a segunda conferencia acêrca de urbanização, do segundo ciclo das conferencias promovidas pela Camara. Fala o sr. Joaquim Roque da Fonseca, antigo director da Associação Comercial, que se ocupará de «O comercio de Lisboa e o plano de urbanização da cidade».

★ ★ ★

O SR. general Silva Basto foi nomeado vogal da Comissão Permanente Consultiva sobre questões militares, navais e aereas da Sociedade das Nações, e presidente da subcomissão militar da referida Comissão.

★ ★ ★

A FOLHA oficial publica hoje o despacho transferindo o nosso ministro em Bruexlas, sr. dr. Alberto de Oliveira, para a Legação portuguesa junto do Vaticano.

SUPERHOMEM

Houve um tempo em que se falou muito, mesmo apaixonadamente na existencia do superhomem. Diogenes saiu com a sua lanterna, em busca dele, encontrou varios tipos no caminho e regressou á sua pousada, desanimado:

—Em Atenas, não se descobre tal fenomeno!

Existe realmente ou é uma simples criação de Nietzsche e do seu Zarathustra, destinado a situar nas «nuvens» o que não vive na terra?

Quando se começou a constituir a linguagem, á maneira que a inteligencia ia alargando a percepção das «aparencias», os nomes que designavam estas, eram por assim dizer um substratum da sua existencia—a imagem vivida e fulgente que mentalmente as representava, distinguia e utilizava. Não havia palavras nem ideias a mais. A natureza, como livro aberto, oferecia-se á curiosidade do homem não para escrever tómos, mas para resolver problemas imediatos de acção.

Passaram-se milhares e milhares de anos, chegando-se lentamente a idades em que o saber se concentrou nas bibliotecas e nos gabinetes de estudo: certos individuos dedicaram-se exclusivamente a organizar a ciencia e a filosofia. Como lhes pareceu pouco a especulação, entraram nos dominios das descobertas e invenções. Puseram de pé idolos e fetiches, baptizando-os com nomes novos. A' maneira do Socrates de Aristofanes, balouçando-se no espaço metaforico, tomaram as suas «palidas visões» por seres verdadeiros.

Quantos mostrengos desta especie não bateram as asas quimericas, no gabinete enfumado do dr. Fausto e dos misteriosos alquimistas que buscavam o segredo do segredo das transmutações!

O superhomem de Nietzsche—ora funambulo, ora profeta, ora capitão, ora enciclopedista—alimenta-se de tinta de escrever, certamente por lhe ser impossivel mastigar alimento mais vitaminado. Quando da sua admiração por Wagner, na adoração metafisica de Cosima, o autor de «Also sprach Zarathoustra» pretendeu reconhecer no seu amigo o enviado do destino.

—Parsifal, serás tu o superhomem!

Um dia zangaram-se e logo uma martelada abateu a tremula ilusão. Começou a peregrinação da Italia, com as meditações errantes de Engadine e Sils—Maria: Nietzsche decidiu internar-se na «selva escura», julgando merecer a sagração dos herois. Em tal espectativa—penosa curvatura entre o real e o imaginario—gastou a vida e o pensamento, até que a loucura estendeu sobre ele a sua asa noturna e sepulcral.

O superhomem, nascido numa hora de orgulho aristocratico, depois de morto o seu genial inspirador, ficou entregue a carinhos mercenarios, sofrendo desatenções que o reduziram na sua eloquencia e no seu sopro renovador.

Guilherme II, quando rebentou a guerra, ainda pensou que entraria em Paris, sob a armadura de Carlos Magno. Seria ele, pois, o autentico Zarathoustra! Todos nós sabemos como este sonho sangrento baqueou estrondosamente—no pó, no sangue, na maldição e no exilio.

A crise pavorosa que rompeu, apenas os combatentes retiraram—cada qual para a sua expiação, se a alguem deu importancia, não foi ao superhomem, antes ao infrahomem. Já está embora por outros termos, numa pagina de Lamartine:

—Depois da peste, da guerra e da fome, não se constroem monumentos nem se levantam estatuas, porque é necessario cuidar dos enfermos, dos feridos e dos famintos.

Isto é terminante e não deixa margem para confusões. Enterrado na terra de ninguem, restava dele unicamente a vaga lembrança dum som—vocabulo importante para orações funebres.

A Academia francesa que vela pela pureza e riqueza da sua lingua, depois de constatar que já não havia perigo em lhe dar guarda no dicionario, incluiu nele a palavra «surhomme», com a piedosa intenção de quem recolhe as cinzas dum varão notavel. O caso tornou-se publico ha poucos dias e não escassearam humoristas que exclamaram:

—Descansa em paz, sombra vã dum orgulho vão!

Num grupo de espanhois que visitaram ha anos um chefe de Estado português, Fernando Lozano, referindo-se a Salmeron disse:

—«Fué el unico hombre que consideré superhombre».

Os seus compatriotas presentes, dissentiram:—Antes Castelar, propôs um; outro contrabateu:—«Me parece mui superior Py y Margall...

Não se entenderam, resultando impossivel a concordia na escolha do campeão. Antes assim: o titulo de homem, sem qualquer sufixo aumentativo, encerra honra e grandeza tanta que nele cabe o genio, a santidade, o heroismo, o dever e a humildade.

O PRETENSO autor do repugnante crime de que foi vitima o bébé Lindbergh — o alemão Hauptmann — vê deminuir as probabilidades de salvação da sua vida.

O advogado Reylli tem feito esforços desesperados para estabelecer a duvida no Tribunal; cria ou aproveita situações sensacionais, que se sucedem de audiencia para audiencia, mas que logo perdem o valor sob o ponto de vista do interesse da defesa.

O sr. Reylli, muito á maneira americana, arguto e imaginoso, porta-se nobremente na sua missão; se Hauptmann é realmente o principal culpado, o matador da criança, como tudo parece indicar — deve ao seu advogado já neste momento o maximo que um homem a outro pode dever.

E é tal a situação do carpinteiro alemão no consenso quasi geral, que se oferece salvar-se-lhe a vida a troco da confissão de quem são os outros cumplices.

E eis um caso de consciencia. No caso de ser condenado á cadeira electrica terá Hauptmann coragem de se deixar matar para salvar companheiros do crime?

Ou para se salvar a si denunciará os outros cumplices, que certamente não virão a sofrer a pena ultima por as suas responsabilidades serem menores?

Os fazedores de entrechos cinematograficos — trabalham já.

★ ★ ★

NUMA recente homenagem ao fundador da Hemeroteca de Madrid, o falecido jornalista republicano Ricardo Fuentes, o sr. Lerroux leu a seguinte carta escrita por ele ha vinte e cinco anos, por ocasião da morte daquele que havia sido seu companheiro de lutas: «Por mim, já sei qual ha de ser a minha sorte quando fôr proclamada a Republica. Os que hoje se calam resignados sentirão a loucura do entusiasmo transformar-se em actividade e quererão empregá-la em governar todos e cada qual, e pedirão a lua, e hão de querer tudo duma vez e sem demoras. E será necessario chamá-los á ordem, e hão-de declarar-se em greve, e perturbarão a vida. E eu, claro, terei que fazer respeitar a lei a manter a ordem. E chamar-me-ão tirano e traidor aos meus ideais e doutrinas».

Esta é, realmente, passados vinte e cinco anos sobre a data daquela carta, a posição do sr. Lerroux, que soube, pelo menos, ser profeta da sua propria sorte.

★ ★ ★

PREGUNTÁMOS ontem á C. P. se não organizaria este ano uma daquelas excursões que levam ao Algarve uma turba ruidosa e contente por ir ver as amendoeiras em flôr.

E a C. P. responde-nos hoje, informando amavelmente que a primeira de tais excursões será no proximo domingo, o que gostosamente anunciamos para conhecimento dos viajantes de bom gôsto.

TEATROS E CINEMAS

Raquel Meller no Trindade

Nos espectaculos que a divina Raquel Meller inaugura depois de amanhã, no Trindade, em duas sessões, ás 20 e 45 e 22 e 45, horas, dando-nos a conhecer de novo as suas formidaveis realizações de Arte, as suas canções arrebatadoras e sublimes e as suas novas criações apresenta-se tambem a sua companhia, que se compõe dos artistas: «Trio Gomez», os mais celebres criadores de bailes tipicos espanhois, os reis da «Jota», que têm popularizado em todos os paises do mundo; as «6 Dorian Ballet», com as suas estrelas acrobaticas Arimaud Canou et Ilse Mau; «Sepépe», grande caricato espanhol, o artista comico do dia, que realizará os intermedios comicos da primeira parte dos programas; «Ragarby», bailarino excentrico de grande nomeada; «Trini», formosa bailarina e Mariano Iglesias, «liaderista» espanhol, nos seus diversos estilos. Para os espectaculos inaugurais de Raquel Meller e da sua companhia, para os quatro restantes e para a «matinée» do proximo domingo, continuam os bilhetes á venda no Trindade, com grande e excepcionalissima procura.

Armando Baptista

Como temos anunciado, é no proximo dia 2 de Fevereiro que se realiza, no Salão de Festas de «O Seculo», a recita do conhecido baritono Armando Baptista, na qual, além do festejado tomam parte os seguintes artistas: Auzenda de Oliveira, Anita Patricio, Celeste Leitão, José Alves da Cunha, Alexandre de Azevedo, Vasco Santana, Henrique de Albuquerque, João Lopes e Teodoro Santos.

O programa é ainda abrilhantado por uma excelente orquestra de «jazz» e por um quarteto, sob a direcção do guitarrista Domingos Costa.

«Meninas» no Nacional

Activam-se no teatro Nacional os ensaios de apuro da nova comedia «Meninas», de Vasco Mendonça Alves, a subir á cena na proxima sexta feira, num ambiente de interesse geral, plenamente justificado aliás, se se atender ao nome prestigioso do ilustre dramaturgo, conquistado através uma carreira, plena de grandes triunfos.

Atrás do reposteiro

A companhia do Variedades, com os seus valiosos elementos artisticos, termina hoje, definitivamente, neste teatro, as representações da opereta de mestre Eduardo Schwalbach, *O Chico das Pêgas*, realizando duas sessões ás 20 e 30 e 22 e 45 horas, a preços populares, como ultimamente. Amanhã, respeitando um antigo compromisso, a mesma companhia, contratada pela empresa Azedo & Piteira, vai realizar um unico espectaculo em Setubal, no teatro Recreio do Povo, com a comedia *O Aldrabão*, que ali está sendo aguardada com a mais viva ansiedade. No proximo sabado, em duas sessões, no Variedades, efectua-se, definitivamente, a estreia da revista em dois actos e vinte quadros *Nobre Povo*, original do ilustre escritor João Bastos e com um desempenho notavel.

— Além de Maria Matos e Alvaro Pereira, que se estreia no teatro de comedia, são interpretes de *Sangue Azul*, a peça que se estreia sexta-feira, no Avenida, as actrizes Maria Helena, Adelina Campos, Laura Fernandes, Maria de Oliveira e Cesaria Henriques e os actores Carlos de Oliveira, Abilio Alves, Antonio Palma, Mendonça de Carvalho, José Azambuja, José Monteiro, José Morais, José Cardoso e José de Almeida.

— Os ultimos temporais e, recentemente, o frio, no nosso país, tem prejudicado imenso os espectaculos das companhias teatrais que andam em «tournée» pelas provincias.

— A companhia do Trindade representou ontem, com grande sucesso, no teatro Garcia de Rezende, em Evora, a comedia *O Menino Virtuoso*, tendo-se esgotado completamente a lotação do teatro. Hoje representará *A Serpente*, com Alves da Cunha e Brunilde Judice nos principais papeis e amanhã *Uma mulher de negocios*.

— Estão-se realizando *démarches* no sentido de serem exibidas no Porto, em condições excepcionais, a divina Raquel Meller, depois da sua actuação no Trindade, e Mirita Casimiro de Almeida, após o seu contrato no Maria Vitoria, onde está em pleno triunfo.

— Henri Garat, que faz a sua estreia no Gimnasio no dia 25 do corrente, realizará tambem um espectaculo unico, no Porto.

— O actor português Antonio Vilar, actualmente filmando em Barcelona, na Iberica-Filme, tem igualmente trabalhado na Radio, cantando canções portuguesas, muito apreciadas pela critica.

— Regressaram hoje de Evora o empresario José Loureiro e o escritor Alberto Barbosa, director artistico do Trindade.

— Chegam amanhã a Lisboa, com Raquel Meller, os artistas da sua companhia, no numero de vinte figuras internacionais.

— Fez ontem anos o secretario do teatro da Trindade sr. Alberto Gorjão.

— No Apolo está fazendo a sua quarta semana de sucesso a revista *Zé dos Pacatos*, que hoje repete em duas sessões, ás 20 e 30 e 22 e 45 horas.

— Mirita Casimiro de Almeida é cada vez mais aplaudida no Maria Vitoria, na sua actuação formidavel na revista *Viva a Folia!*, pela companhia Maria das Neves, que hoje se repete em duas sessões.

— O escritor espanhol Muñoz Seca cedeu ao seu amigo Lino Ferreira os direitos de tradução para Portugal da sua comedia *Soy un sin verguenza*.

— E' curioso notar-se o recrudescimento do interesse e do entusiasmo do publico pela fantasia «O Fim do Mundo» que se encontra já na sua ultima semana de representações, no Coliseu e que se exibe ampliada com todos os seus numeros novos.

—Representa-se hoje mais uma vez a preços populares, no Nacional, a aplaudida peça «Sol Poente», de Ramada Curto.

— Todos os dias se regista nas bilheteiras do Coliseu uma grande afluencia de apreciadores de boa musica que vão adquirir bilhetes para todos os concertos que ali vai realizar, desde o proximo dia 24, a Grande Orquestra Filarmonica de Madrid que, sob a regencia do eminente maestro Perez Casas, vai interpretar impecavelmente, as mais belas paginas de musica sinfonica, entre as quais a celebre «Serenata em ré», de Mozart.

"Jorge e Georgina"

«Jorge e Georgina» é uma graciosa comedia, desenhada de belas situações, que embora um pouco lenta de principio, ganha relevo no meio, acabarão por empolgar completamente a plateia. E' possivel que a idéa primordial do realizador fosse caricaturar o teatro. As primeiras imagens, explorando o caso, são dum comico saboroso planturozo.

O cinema, autonomo, pleno de vida, estuante de energias, permite-se essa rebeldia sem que daí venha mal ao mundo. O realizador, porém, misericordiosamente não insiste. Lança-se numa intriga exuberante, e com um formidavel instinto de observação, dá-nos uma serie de ambientes e de tipops, com as melhores caracteristicas de escola. A sua obra é agradavel, franca, colorida, e, sobretudo, bem trabalhada musicalmente. Ha canções admiraveis que nos ficam no ouvido, com uma insistencia harmonioza. Citemos o nome do compositor Doelle, que pôz na boca dessa fragrante e deliciosa Meg Lemonnier alguns numeros felizes de magnifica tessitura. E já que falamos nela como cantora, digamos tambem o seu valor como artista. O seu duplo papel de mulher-homem tem contorno, é rico de efeitos e de contrastes. Carette dá-nos um final esplendido de dinamismo, atingindo então, o maximo da verve num «clou» que deixa o publico satisfeito, com vontade de tornar a ver e a ouvir esta encantadora produção, tão brilhante, como imprevista, que entreabre no écran do Tivoli um largo e luminoso sorriso de alegria e optimismo. —A. P.

"Tarzan e a Companheira"

A noite de hoje no São Luiz, pode considerar-se sensacional. Com efeito, na sua tela estreia-se o famoso filme «Tarzan e a companheira»—o maior espectaculo da temporada, que o publico, de Lisboa aguarda ansiosamente.

No Porto, onde este filme se estreou, o exito alcançado bateu o de todos os filmes que lá se tem exibido, inclusivamente o dos portugueses. Este facto só por si demonstra a classe de «Tarzan e a companheira», pelicula cheia de cenas empolgantes, notaveis pela sua audacia e pela sua beleza, que vai, por certo, conservar-se muito tempo no cartaz do São Luiz, onde se exibe em exclusivo.

3 jornadas de "Os Miseraveis"

Comunica-nos a empreza do Cinema Condes, que em virtude dos compromissos

tomados com a exibição dos seus programas na provincia, se vê forçada a exibir, desde já, não só o terceiro e ultimo episodio de «Os Miseraveis», (extraordinaria interpretação do ilustre actor Harry Bauer, ao lado de Florelle), como ainda, a organizar durante o dia, três sessões—ás 15, 17 e 21 e 30 horas, para a passagem respectivamente da primeira, segunda e ultima jornada, não podendo constituir «Os Miseraveis» um só espectaculo, dada a sua grande metragem.

Actualidades

Pola Negri vai reaparecer nos estudios, mas, nos de Berlim, interpretando um dos principais papeis numa produção de Willy Forst, intitulado «Mazurka».

—«Filmes Luiz Machado» distribui na proxima semana três filmes, em quatro cinemas: «O Judeu Suss», com Conrad Veidt, no Tivoli; «Eu fui espia», tambem com Conrad Veidt, no Palaio e Odeon, e «O ultimo milionario», o mais recente trabalho de René Clair, no Gimnasio, que expressamente reabre as suas portas, em cinema, para a exibição deste filme.

—Ramon Novarro recebeu do governo mexicano um convite para se encarregar da direcção dum grande programa de produção cinematografica nacional. Ao que consta aceitou o encargo, procurando, actualmente, alugar um estudio em Hollywood, onde produzirá primeiro um filme em espanhol, fazendo ele, ao mesmo tempo, de vedeta, autor e produtor.

Começará os seus trabalhos logo que termine a segunda opereta do seu novo contrato com a Metro-Goldwyn-Mayer, «Love You May», ao lado de Evelyn Laye.

—O filme que se estreia, a seguir ao actual programa, no Central, chama-se «O banho de Suzana», distribuição da «S. U. S.».

—A Paramount contratou Mirna Loy, por amavel cedencia da firma com quem a gentil artista está ligada por contrato a longo prazo, para a sua produção «Wings in the dark».

—A Agencia Cinematografica H. da Costa L.da, adquiriu os direitos de exibição do filme «Asas Quebradas», extraido da peça de Pierre Wolff, que foi em tempos representada, entre nós, pela companhia Amelia Rey Colaço.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — TELEF. 27172 — ESTREIA — **Tarzan e a companheira** com Johnny Weissmuller — A's 21 e 30

CENTRAL — Telef. 24381 — **O Ladrão** — **Uma Estrela de Cinema** — A's 21 e 30

CONDES — TELEF. 22523 — **OS MISERAVEIS** — 1.ª jornada – ás 15 horas; 2.ª jornada – ás 17 horas; 3.ª jornada e ultima — A's 21 e 15

ODEON — Telef. 26183 — **Escandalos Romanos** com **Eddie Cantor** — A's 21 e 15

PALACIO — Telef. 47163 — e as famosas 200 «Goldyn Girls» — A's 21 e 30

POLITEAMA — Telef. 2 6305 — **Escandalos Romanos** com EDDIE CANTOR e as famosas 200 "Goldyn Girls" — A's 21 e 30

PARIS — Tel. 2 8777 — ás 8 e 45 — **O Turbilhão da Dansa** — **O Inferno Submarino** — Matinées as 5.as sáb. e dom. as 15

CAPITOLIO — **LILIOM** com Charles Boyer — **Entre duas aguas** — Bilhetes desde 1$60

TERRASSE — Ás 21 e 15 — Telef. 20917 — **A Princesa das Czardas** com Martha Egerth

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15 — **A PRINCESA DAS CZARDAS** — **Espião de Veneza**

ROYAL — ás 21 e 45 — Telef. 4 5037 — **Os dois inseparaveis** — **Virtudes modernas**

JARDIM CINEMA — ás 20 e 45 — **GADO BRAVO** — **Emilio e os detectives**

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Sol Poente»
Apolo—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Zé dos Pacatos».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Viva a Folia!».
Variedades—A's 20 e 45 e 22 e 45—«O Chico das Pêgas».
Coliseu—A's 20 e 30 e 22 e 45—«O Fim do Mundo».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Paris Cinema—20,45—R. Domingos Sequeira.
Palacio—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.
Jardim Cinema-21 e 30-Av. Alvares Cabral.
Sport Lisboa e Benfica—Secção cinematografica—Av. Gomes Pereira—Benfica.

No CAFÉ-RESTAURANTE «CHIC» ha os melhores mariscos e cerveja, como a que melhor se tira nos estabelecimentos congeneres.

Teatro Nacional
HOJE – A's 21 e 30 – HOJE
UNICA RECITA POPULAR
da peça de **Ramada Curto**
Sol Poente
Quinta-feira, 17, ás 16 horas: **Matinée de Caridade.**
Sexta-feira, 17: 2.ª Recita de Assinatura 1.ª representação da peça em 3 actos, de Vasco Mendonça Alves,
Meninas
O teatro está aquecido todas as noites

NO **MARIA VICTORIA** — Todas as noites A revista do dia!
VIVA A FOLIA!
Exito da Companhia Maria das Neves, com
MIRITA CASIMIRO
nas suas «Toadas Nacionais», nos seus descritivos comicos, nos seus Fados inéditos e nas suas «Canções da Beira»
UM EXITO IMCOMPARAVEL!

VARIEDADES
HOJE ◆◆ Definitivamente ◆◆ HOJE
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
Duas sessões — A's 8,30 e 10,45 horas – De
O Chico das Pêgas
Aos preços populares de: Geral, 2$50; Superior, 5$00; Cadeiras 7$50; Poltronas, 10$00; Camarotes 30$00 e Frizas, 35$00.
SABADO, 19 — NO VARIEDADES — A revista de João Bastos **Nobre Povo**

UMA COMPANHIA E UMA PEÇA... UM TEATRO E UMA REVISTA...
APOLO
TODAS AS NOITES DUAS SESSÕES
na maior monsão
ZÉ DOS PACATOS

DE LUTO

Julio Rodrigues Pinto

Na sua residencia, rua do Norte, 44, 2.º, faleceu hoje de madrugada o sr. Julio Rodrigues Pinto que foi chefe das oficinas da casa Leitão e Irmão. O extinto que durante muitos anos, exerceu funções de tesoureiro do Gremio Luso-Escocês foi fundador da Escola Oficina n.º 1 e grande protector dos Asilos de S. João, do Patronato da Infancia e de outros estabelecimentos de assistencia. Deixa viuva a sr.ª D. Zulmira Julieta Pinto. O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas para o cemiterio do Alto de S. João.

"Universidade Livre„

A «Universidade Livre», vai iniciar dentro de breves dias uma serie de cursos-conferencias versando temas de cultura geral, financeiros, sociais, jornalismo, etc. Estão já marcadas as seguintes lições:

«Os factos mais notaveis da Historia diplomatica contemporanea», «Os problemas dominantes da Politica Internacional», «As noções essenciais da Economia Politica», «As principais doutrinas economicas», «Historia da Arte», «Curso geral de literatura», «Historia da Civilização», «Bancos e operações bancarias», «Moeda, cambios e experiencias monetarias contemporaneas», «Breves noções de finanças publicas», «O que é a Sociedade das Nações», «As novas tendencias do direito internacional», «Historia da Imprensa e sua legislação através dos tempos».

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Almarjão, D. Maria Perestrelo Figueira Freire da Camara, D. Maria Tereza Amaral Cabral Pereira, D. Maria Amelia de Carvalho Daun e Lorena, D. Maria da Graça Trigoso, D. Maria Henriqueta Pinto de Sousa Coutinho de Gouveia, D. Adelaide Amaral Cabral de Campos Melo, D. Maria Izabel de Ayala de Serpa Pimentel, D. Maria Barbosa de Castro, Maria do Carmo Colaço Fernandes, D. Maria Archer de Carvalho, e D. Maria Dolores Farinhas.

A viagem aerea a Timor

Realiza-se hoje, pelas 21,30 horas, no Sporting Club de Portugal, uma homenagem ao tenente Humberto da Cruz e ao seu mecanico, aos quais serão oferecidas medalhas de ouro. Serão lidas as mensagens dos clubes desportivos de Timor, em resposta á saudação do Sporting e das suas filiais. Após a sessão realizar-se-á um sarau de arte em honra dos homenageados.

Cultura Portuguesa

A comissão de ensino da Associação Iberica de Cultura Inglesa, de Londres, alem dos cursos novos que estarão a funcionar no proximo mês, regidos por professores da nacionalidade, resolveu criar para as colonias inglesa e americana cursos de português regidos por professores portugueses que conhecem o idioma inglês. A matricula dos cursos está aberta na rua Garrett, 74, 2.º

Agressão á paulada

De Odemira chegou ao hospital de S. José o carpinteiro Antonio Domingues dos Santos, de 29 anos, que ali foi agredido á paulada pelos irmãos José e João Esperança. Deu entrada na sala de Observações, com fractura do crânio.

DENTES A 5 ESCUDOS

Tiram-se sem dôr e colocam-se desde 10$00. R. Fernandes da Fonseca, 25. 1.º, (ao Apolo).

Dr. Santos Reis

Doenças de caracter cronico

Todos os dias das 13 ás 19 horas

R. Alves Correia, 198, 1.º

"STADIUM"

Sumario do n.º 153, que sai amanhã:

Começa no domingo o Campeonato das Ligas — Homenagem aos ciclistas do Benfica — Desporto Internacional — O dr. José Pontes e Eng. Nobre Guedes falam a "Stadium„ sobre as futuras relações entre o Estado e o Desporto — Futebol: Comentarios por Placido de Sousa — Os clubes da região aveirense dissolveram teatralmente a sua associação — Dois motociclistas que arriscam constantemente a vida... — Rugby — A' lá minute — Casaviano de educação, mas "vermelho„ do coração: entrevista com Guedes Gonçalves — Os automobilistas que concorrem ao Rallye de Monte Carlo — Handball, notas e comentarios — Bonecos animados — Ainda o "Cross„ de abertura — Basket-ball — Ping-Pong — Stadium teatral e cinematografico — O XXXII Porto-Lisboa em futebol. Reportagem grafica de todos os desportos.

"STADIUM", *16 pag.*, **1$00**

O casamento da Infanta D. Beatriz e a "Nally"

A formosa infanta Beatriz de Espanha, que ontem casou com o principe Alexandre Torlonia de Civitella-Cési soube apreciar, com o seu gentilissimo e requintado espirito, a superior finura e inigualavel qualidade dos perfumes da **NALLY.**

(Reprodução da assinatura da Infanta D. Beatriz, no Livro de Ouro da NALLY)

Foi por seu punho, inscrevendo o seu nome no **Livro d'Oiro da NALLY,** que a ilustre filha do ex-rei de Espanha, afirmou o alto apreço que lhe mereceram os produtos, verdadeiramente privilegiados, desta grande marca portuguesa.

Tão honrosissima quanto excepcional deferencia, prova, eloquentemente, o formidavel, o indiscutivel exito obtido não só em Portugal, como no estrangeiro, pela grande fabrica portuguesa de perfumarias

Nally

VIDA DESPORTIVA

VARIAS NOTICIAS

O Colegio de Arbitros, por intermedio da Associação, indicou para o organismo maximo, com referencia ao Campeonato das Ligas, a que fizemos ontem referencia e que começa no proximo domingo, os seguintes arbitros:

Antonio Carvalho, José Travassos, Tavares da Silva, Manuel Marques, Carlos Canuto, Manuel da Silva, Abel Antonio Ferreira, Moisés da Cruz, José Antonio Diniz, Carlos Alves Lopes, Nuno Freitas, Carlos Fontainhas, Jorge Shore, Claudino Lourenço Nunes, Armelim Nunes Martins e Joaquim Bogalho.

Para o proximo domingo, entra em função o arbitro José Travassos, dirigindo o encontro Porto-Belenenses.

★ ★ ★

A direcção do Sporting Clube de Portugal só aceita propostas de socios, entre 1 de fevereiro até ás festas do Carnaval, desde que sejam acompanhadas do valor de três quotas mensais e ainda da importancia da joia regulamentar.

★ ★ ★

Na sala Luiz Monteiro—um nome que jámais será esquecido—procederá o Gimnasio Cube Português, no proximo domingo, á distribuição de premios aos vencedores dos campeonatos de tiro da Federação Nacional.

Hoje e nos proximos dias 22 e 29 realiza-se, no Gimnasio, uma «poule» de sabre inter-socios, e no dia 5 de fevereiro uma «poule» de florete.

★ ★ ★

Para solenizar o 43.º aniversario do Clube Naval de Lisboa, a 27 do corrente, a direcção do Naval está procedendo á organização dum programa de festas, do qual consta já a apresentação dum gimnasio, provas de remo e vela. Realizar-se-á ainda, nessa data, um banquete de confraternização, encontrando-se já aberta a inscrição.

Ha pouco tempo, efectuou-se, em França, um «match» internacional de «rugby» entre essa nação e o país de Gales. O jogo foi dirigido por um inglês, o sr. Fairshurt, que acompanhou a França o grupo visitante.

A' saída, o arbitro inglês emitiu a seguinte opinião:

—Proponho para estes desafios internacionais a seguinte combinação que, em meu entender, deve ser adoptada.

As «équipes» da Grã-Bretanha deslocar-se-ão ao vosso país com os seus arbitros.

Em contra-partida, os vossos reprresentantes, quando nos visitarem, serão acompanhados pelo director de jogo.

Assim, não se poderá afirmar que o publico influiu nas decisões do juiz, pois que este é um estrangeiro.»

Estas afirmações não deixam de ter interesse para nós, no momento em que se tentou uma experiencia com arbitros a proposito do Porto-Lisboa em «football».

★ ★ ★

Têm prosseguido, com regularidade, as palestras acêrca de «Regras de Jogo e Arbitragem» promovidas pelo Colegio de Arbitros.

Na ultima vez dissertou largamente, com proveito para os ouvintes, o sr. Candido de Oliveira. Este conhecido homem de desporte produziu um trabalho, em tudo e por tudo, digno do seu vasto saber.

A proxima palestra efectua-se depois de amanhã, quinta-feira, sendo conferente o sr. capitão Augusto Sabo, arbitro honorario.

A conferencia intitula-se «A importante e ardua misssão da arbitragem».

Mas, pelos capitulos em que o trabalho se acha dividido, reconhece-se a importancia do estudo: I—O «association» e o seu valor social; II—A arbitragem remunerada; O ambiente; A psicologia propria do amadorismo, frente á psicologia especial do profisionalismo; III—A arbitragem parada no «association».

Patisserie NIVEA

Av. da Republica, n.º 37-D. T. 4 0176

GRANDE SORTIDO FINO DE PASTELARIA

Cassiano Neves CLINICA MEDICA

CONSULTORIO

Praça de Camões, 6, 1.º — Consultas ás 16 horas

Bénard Guedes, Limitada

ENGENHEIROS

Rua do Crucifixo, 75, 1.º — LISBOA

Telefones 2 0601 — P. B. X.

Encarregam-se de todos os trabalhos de Engenharia, projectos, orçamentos, direcção de obras, etc.

Os ajudantes de farmacia

e o decreto n.º 24.746

Pedem-nos «Um ajudante de farmacia» a publicação da seguinte carta, cujo teor nos parece, na verdade, digno das considerações das autoridades competentes:

«Determina o artigo 2.º do decreto n.º 24.746, a apresentação para a matricula na Escola de Farmacia de determinados documentos, entre os quais um, passado pelo Sindicato Nacional dos Ajudantes de Farmacia, do distrito administrativo em que o interessado *«exerceu a pratica farmaceutica a provar que deles foi e é socio».*

Plenamente de acôrdo. Mas... actualmente só existe o Sindicato dos Ajudantes de Farmacia do Distrito de Lisboa, e quando muito, será organizado no Porto o respectivo Sindicato Nacional. Dêmos mesmo de barato que, nos restantes distritos, se organizem os respectivos Sindicatos de Ajudantes de Farmacia, o que não é muito provavel, visto a pouca compreensão por parte de muitos, das vantagens dos Sindicatos, e, pelo espirito comodista, da maioria dos respectivos ajudantes.

Dentro do principio desta boa e salutar organização, decerto que, a confecção dos Estatutos dos demais Sindicatos, será baseada nos do Sindicato dos Ajudantes de Lisboa.

Sucede que, em virtude das disposições estatutarias do S. N. A. F. L., só podem ser filiados naquele, os ajudantes empregados de outrem.

Por consequencia, aos ajudantes de farmacia estabelecidos, isto é, ajudantes, proprietarios de farmacia, e estes são, em bastante numero espalhados pelo país — jámais se poderão associar nos Sindicatos Nacionais de Ajudantes de Farmacia!!!...

Informaram ha dias os jornais que, se está tratando de organizar o Sindicato dos Farmaceuticos ou a Ordem dos Farmaceuticos.

Quer num caso, quer noutro, como os ajudantes de farmacia estabelecidos não são farmaceuticos, «ipso facto», não podem os mesmos ajudantes, fazer parte daquele Sindicato ou Ordem.

Por isso, peço venia para inquirir: Como podem, pois, os ajudantes de farmacia estabelecidos que queiram aproveitar as disposições e vantagens consignadas no decreto n.º 17.636 apresentar o documento a que se refere a alinea f) do artigo 2.º do já referido decreto n.º 24.746?

Pela organização dum Sindicato Nacional de Ajudante de Farmacia estabelecido? E qual pois a norma da organização desse Sindicato?

Pela modificação das disposições estatutarias do *Único* Sindicato Nacional dos Ajudantes de Farmacia do Distrito de Lisboa?

Têm pois a palavra, todos aqueles que, em prol dos Ajudantes de Farmacia, estabelecidos, os seus esforços, têm empregado.

E' necessario que os ajudantes de farmacia estabelecidos, que queiram matricular-se no proximo ano lectivo, na Escola de Farmacia, possam apresentar documento legal, *«mas sem subterfugios»*, de harmonia com as disposições vigentes».

Recital Alice Oeiras

E' já no proximo domingo, 20, que no teatro Nacional s apresenta D. Alice Oeiras, declamadora inscrita na Inspecção Geral dos Espectaculos e a primeira portuguesa que nestas condições realisa um recital completo. No programa figuram, alem de varias poesias de Eugenio de Castro, que assiste ao espectaculo, um soneto do dr. Julio Dantas e outras admiraveis produções dos nossos melhores poetas. Preside ao recital o director da Faculdade de Letras, dr. João da Silva Correia.

FESTAS ASSOCIATIVAS

O Grupo Excursionista «Os Fatalistas» comemora no proximo dia 2 de fevereiro o 1.º aniversario da sua fundação com uma festa que se realiza na sede do Centro Escolar Republicano dr. Magalhães Lima e para a qual foi organizado um esplendido programa.

Automoveis sem chauffeur

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

AUGUSTO FRAGOSO, ex-contramestre da casa M. D. Costa, encontra-se desde ontem, 2.ª feira, ao serviço da ALFAIATARIA LONDRES SALÃO, Rua Augusta, 277-279, onde aguarda e agradece as ordens dos seus estimaveis clientes e amigos, que cumprirá com a atenção e cuidados habituais.

JORGE PACHECO

foi hoje entregue ao tribunal da Boa Hora

Ficaram hoje concluidas as investigações referentes ao desfalque praticado pelo ex-tesoureiro da Junta Geral do Distrito, Jorge Pinto Pacheco, o qual foi hoje mesmo remetido para o tribunal da Boa-Hora.

Pouco antes das 15 horas, começaram a entrar para a camioneta celular da P. I. C., os presos que, por varios delitos, iam ser enviados a juizo.

Eram em tal nu:.ero, que para caber no carro tiveram de sentar-se nas pernas uns dos outros.

Entre os da leva figurava o Pacheco, que nem o publico nem os outros presos reconheceram.

E o ex-tesoureiro da Junta Geral do Distrito teve, assim, que ouvir durante o trajecto para a Boa Hora, sem saberem os demais presos quem ele era, as piores referencias á sua pessoa e á sua conduta.

Jorge Pacheco, receoso de que o reconhecessem, encafuou a cabeça na gola do sobretudo e assim chegou ao tribunal onde era aguardado pelo seu advogado sr. dr. Mario Monteiro.

Deu entrada imediatamente no gabinete do juiz sr. dr. Nunes de Carvalho que o submeteu ao interrogatorio da lei.

O PORTO pelo telefone

A demolição duma ponte

PORTO, 15

Ha tempos já que a velha ponte parcial da Trofa, na estrada nacional do Porto a Braga, estava para ser demolida, a fim de em sua substituição ser construida outr.. em alvenaria. Em vista de um desastre que sucedeu no ultimo sabado, em que uma camioneta caíu ao rio Ave, causando avarias que impediram o transito, foram dadas ordens para serem abreviados os trabalhos de demolição. Assim, hoje de manhã, quando uma brigada de operarios se preparava para dar cumprimento ás referidas ordens, surgiram pessoas daquela localidade e arredores em atitude que justificou a vinda de forças de Famalicão e Braga, para vigiar os trabalhos que prosseguem normalmente.

Ordem dos Advogados

Reune-se hoje, na sua sede do largo de S. Domingos, pelas 22 horas, uma assembleia geral extraordinaria da Ordem dos Advogados, para apreciar a situação que lhe foi criada por deliberação tomada ontem, por unanimidade, nos respectivos conselhos geral e distrital.

Julgamentos na Boa-Hora

No 8.º Juizo Criminal foi hoje julgado José Saude Alves, acusado de furto num «café» da avenida da Republica.

Foi condenado a 2 anos de prisão maior celular, na alternativa de 3 anos de degredo e mil escudos de imposto de justiça.

A Russia burguesa

BERLIM, 15.—Comunicam de Moscovo que se inaugurou, no expresso Moscovo-Leninegrado, uma «carruagem-café», com dancing e um «jazz». Só podem entrar nela passageiros de primeira classe, mediante o pagamento de uma sobretaxa.—(Americana).

Residencia assaltada por uma mulher

O sr. José Lourenço Beira participou á P. I. C. que uma mulher, cujo nome indicou, lhe entrou em casa enquanto estava ausente, na avenida Defensores de Chaves, e lhe furtou todo o mobiliario e todas as roupas que encontrou, no valor de alguns milhares de escudos.

Carlos de Castro

(Automoveis de aluguer s|chauffeur)

Participa aos seus clientes que aguarda as s|ordens no AUTO STAND

Rua de Santa Marta, 201

Telefones 43753-43405

O CIRCULO DE CULTURA MUSICAL

O que nos disse a sua fundadora, a sr.ª D. Elisa Baptista de Sousa

Tem despertado grande e justificado interesse no nosso meio artistico a noticia vinda recentemente a publico de que em breve inauguraria os seus trabalhos o Circulo de Cultura Musical de que é fundadora a eximia pianista sr.ª D. Elisa Pedroso.

Tratando-se de um acontecimento de arte dos que importa acarinhar pelo que significa de engrandecedor para a vida hodierna lisboeta, pareceu-nos util e oportuno ouvir a seu respeito a sr.ª D. Elisa Pedroso a quem procurámos no seu elegante palacete da rua Borges Carneiro por onde têm passado as maiores sumidades musicais.

A ilustre senhora recebeu-nos amavelmente na sua sala de estudo em cujas paredes, como familia presente, se encontram, em retratos preciosamente autografados, os maiores artistas contemporaneos, e a entrevista começou por esta pregunta, que se nos afigurava de interesse mais directo:

—O Circulo de Cultura Musical propõe-se substituir a Sociedade de Concertos?

—Substituir?! De maneira alguma! —acudiu com sincero calor a nossa ilustre entrevistada. Como poderia, sequer, pensar nisso? A Sociedade de Concertos tem lá fora um grande prestigio, aliás justissimo. Ainda na minha ultima viagem o observei, e com muito orgulho.

—Os artistas que a Sociedade tem trazido a Portugal guardam boas recordações de nós?

—As melhores. Falei com varios. Asseguro-lhe que a Sociedade de Concertos, que tem o seu nome feito, só aplausos merece pelos altos serviços que tem prestado ao país. Quando tudo isto não bastasse, teria eu mais forte motivo pessoal para só poder desejar á Sociedade de Concertos prosperidades e glorias cada vez maiores. Meu marido era o seu presidente; e sê-lo-ia ainda hoje, de certo, se vivo fosse... Já vê que o que sinto pela Sociedade de Concertos é, afinal, o mesmo entusiasmo e o mesmo interesse que sinto já pelo Circulo de Cultura Musical.

—Trata-se, então de um empreendimento congenere?

—Sem dúvida. A'parte pequenas modalidades, como a de pensar o Circulo em promover tambem conferencias de grandes criticos musicais.

«Quere saber? A Sociedade de Concertos foi fundada por Viana da Mota, o glorioso mestre de quem tanto me honro de ser discipula. Aqui mesmo, sobre esta mesa, ele, meu marido e outros dedicadissimos colaboradores traçaram os primeiros planos... Sobre a mesma mesa temos trabalhado agora na criação de Circulo de Cultura Musical. E Viana da Mota honrou-o, aceitando a presidencia de honra da sua direcção.

«Já vê que não poderiamos pensar, nem de longe, em prejudicar a Sociedade de Concertos. Alem de sumamente pretencioso, seria absurdo, visto que o que nós queremos, o que todos os directores do Circulo de Cultura Musical ambicionam é ouvir mais a musica do que ainda a executada nas magnificas audições da Sociedade.

—Procura-se apenas, portanto, difundir mais e mais o gosto pela musica?

—Tal qual. Que haja mais concertos, mais exibições de grandes notabilidades. Lisboa é já uma grande capital; é já numeroso o seu publico de «élite». O Circulo de Cultura Musical será, pois, um desdobramento do mesmo esforço. Mais nada. E tenho muito gosto em reconhecer que a sua missão foi superiormente preparada pela Sociedade de Concertos, que tanto tem contribuido para firmar e apurar esse publico.

—Quando se realiza o primeiro concerto?

—Ainda este mês. Devido á enorme afluencia de publico, realizar-se-ão no teatro do Gimnasio, e não na sala que primeiro pensámos utilizar.

—Pode dizer os nomes de alguns dos artistas com que contam?

—Porque não? Goldberg, artista muito interessante e de grande fama; Zadora, um dos mais celebres discipulos de Busoni; Casela e o seu grupo; Turina, o notabilissimo critico; Adolfo Salasar, Fischer—um pianista maravilhoso—e muitos e muitos outros grandes nomes.

—Quem compõe a direcção do Circulo?

—Luiz de Freitas Branco, Varela Cid, o dr. Ivo Cruz, o dr. Fernando Tavares de Carvalho, o dr. Aleu Saldanha, que amavelmente insistiram em confiar-me a presidencia da direcção. Estou-lhes gratissima, porque têm sido incansaveis, pondo cada qual o seu grande valor ao serviço do mesmo entusiasmo.

E terminou assim:

—Estou contente com a marcha do nosso lindo empreendimento. A musica, que considero a arte suprema, é a minha grande devoção. Servi-la incansavelmente, servir nesse ambito a minha terra e o publico a quem tanto devo, é quanto quero conseguir. E o eco produzido já, faz-me prever um grande triunfo para o Circulo de Cultura Musical. Se o conseguir, considerá-lo-ei como sobejo premio para o esforço que todos temos despendido.

O monumento a erguer ao dr. Antonio José de Almeida

Na praça existente ao centro da avenida Antonio José de Almeida, realizou-se hoje, pelas 16 e 15, a colocação da pedra definitiva do monumento áquele saudoso estadista, para o que fôra previamente levantada aquelá que ha anos foi colocada na avenida da Republica. Feita a verificação do tubo de chumbo que continha as moedas e o auto primitivo, o sr. dr. Caetano Gonçalves, presidente da comissão do monumento, deu as marteladas da praxe na pedra definitiva do referido monumento.

Camara de Comercio Espanhola

O deputado espanhol sr. Emiliano Iglesias, que amanhã chegará a Lisboa acompanhado doutros deputados e de varios alcaides da Galiza, vem realizar nas salas da Camara de Comercio Espanhola uma conferencia de aspecto economico e de interesse para Portugal e Espanha, sendo-lhe depois oferecido um banquete por comerciantes e elementos da colonia espanhola de Lisboa.

Prefira a «CHIC» para os seus almoços e jantares, e verá que todo o serviço lhe dará inteira satisfação.

Radio Club Português

Esta madrugada, das 5 ás 7 horas, Radio Club Português vai realizar uma emissão especial de C T I G L em 291 metros (1031 kcts), dedicada aos amadores dos Estados Unidos da America e efectuada a pedido da Internacional Dx'ers Aliance.

O programa, oportunamente publicado nas revistas americanas da especialidade, será constituido exclusivamente por musica popular portuguesa.

Radio Club Português tem ainda a efectuar, desde fevereiro a abril, mais de dez emissões especiais, pedidas por associações de amadores de todo o mundo, inclusivé da Nova Zelandia antipodas),* e realizadas por C T I G L ou C T I G O. Isto prova a popularidade crescente da associação portuguesa, que hoje se destaca entre as suas congeneres internacionais.

A questão do Pavilhão Português com a Sociedade Avenida Parque

No Supremo Tribunal de Justiça foi hoje julgada esta velha questão comercial relativa ao Parque Mayer.

Pelo acordão, a publicar na proxima semana, foi o Pavilhão Português, Ld.ª condenado a pagar tambem uma multa de cento e cinquenta contos á Sociedade do Parque.

Chegou hoje ao Tejo

o novo submarino "Delfim" que foi recebido festivamente

A' hora a que o nosso jornal entrar na maquina, deve estar a fundear no Tejo, em frente do Arsenal, o novo submarino «Delfim», o primeiro dos três incluidos nesta fase do programa naval.

Pelo meio dia, um radio expedido de bordo, informava que o navio navegava normalmente, devendo estar na barra cerca das 16 horas, entrando imediatamente no Tejo.

Muito antes dessa hora largaram para a barra ao encontro do «Delfim», alguns hidro-aviões da base do Bom Sucesso, o velho submarino «Hidra» e diversos barcos de recreio cheios de populares.

A guarnição do «Hidra», quando este navio chegar á distancia regulamentar do «Delfim», formará na tolda, trocando-se saudações entre o mais novo e o mais velho submarino da Armada Nacional.

O sr. comandante Carvalho Crato, director do Material de Guerra Naval, foi tambem ao encontro do «Delfim», numa «vedeta» privativa daquele departamento.

A bordo da fragata «D. Fernando», navio-chefe no Tejo, está tudo a postos para se dar a salva de 21 tiros, de saudação ao novo barco, no momento em que amarrar á boia.

Pouco depois das 17 horas, devem ir a bordo do «Delfim» os srs. ministro da Marinha e almirantes Sacramento Saavedra, comandante geral da Armada e Oliveira Muzanty, chefe do Estado Maior Naval.

No Terreiro do Paço, está muita gente a aguardar a chegada do navio.

Pouco antes das 16 horas assinalou-se o «Delfim» na barra. Avança escoltado pelo «Hidra» e pelos outros barcos que o foram esperar. No Tejo, todos os navios da esquadra embandeiraram nos topes, assinalando tam festivo acontecimento para a Armada.

A situação financeira do Brasil

O pagamento da divida externa

RIO DE JANEIRO, 15—Confirma-se que o Banco do Brasil suspendeu a remessa aos outros bancos dos fundos de cobertura para liquidação das importações.

A «United Press» soube de fonte autorizada que a resolução tomada pelo Conselho de administração do referido estabelecimento bancario se baseia no facto de ter de reorganizar convenientemente o seu serviço de coberturas para as importações e que essa resolução se manterá quando muito apenas quatro a cinco dias.

O mesmo banco entregou aos banqueiros ingleses os fundos correspondentes ao vencimento de 15 de janeiro, para pagamento da divida externa.—(United Press)

Submarinos holandeses

O srs. ministro da Marinha almirantes com altos comandos, retribuiram hoje de manhã, por intermedio dos seus ajudantes, os cumprimentos apresentados ontem pelo comandante da divisão de submarinos holandeses que se encontram no Tejo.

A oficialidade do conselho do Estado Maior Naval português, foi convidada a fazer uma imersão nos submarinos holandeses, convite que foi aceite.

Os oficiais holandeses vão ser convidados a visitar o novo submarino «Delfim» que hoje entrou no Tejo.

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11

Almoços completos de 12 e 16 Esc.
Jantares completos de 15 e 18 Esc.

O ESPUMOSO Tagide É SUPERIOR

L. Anunciada, 19 Telef. 2 7574

RADIO EUROPA — REPARAÇÕES T. S. F. — O LABORATORIO mais completo do país

R. Augusta, 75, 1.º—LISBOA

JOIAS GENERO ANTIGO

Ha grande sortido e transforma-se qualquer objecto, por preços baratos

PEIXOTO & JARDIM

14, R. DA PALMA, 16 Telef. 2 8582

ARCADIA HOJE—"THE 3 MASCOTS" Bailarinas Inglezas

ORQUESTRA PORTUGAL

Executará hoje um escolhido programa de musica de baile, que será transmitido pela "Emissora Nacional„—JANTARES CONCERTO 15$00

Amanhã: 1.º GRANDE BAILE DE MASCARAS

UM ACONTECIMENTO INTERNACIONAL

A Alemanha tev[illegible] noventa por cento a seu favor

na votação do plebiscito do Sarre

Os partidarios do "statu quo" não conseguiram mais de 8 por cento

(Do nosso enviado especial)

SARREBRUCK, 15.—A cidade amanheceu hoje com um ar festivo. Todas as casas ostentam festões de verdura e em todas as montras se vêcm bandeiras alemãs com as insignias nazis. Os retratos de Hitler e de Hindenburgo aparecem cercados de verdura e os de Bismark e de Frederico-o-Grande envolvidos em cruzes suasticas.

Por toda a parte se ouvem apêlos patrioticos e palavras de entusiasmo que celebram a vitoria da Alemanha.

A neve quasi desapareceu. A cidade oferece um apecto de animação apoteotica.

A comissão que presidiu aos trabalho do plebiscito informou que a sua decisão de dar primeiro os resultados do acto eleitoral pela T. S. F. não visava a prejudicar a Imprensa. Pelo contrario: devido ao facto de o numero de linhas telefonicas ser insuficiente para dar despacho ao serviço de centenas de jornalistas, a maioria dos representantes da Imprensa ficaria prejudicada, pois entre a transmissão do primeiro e do ultimo decorreriam algumas horas.

A's 7 e 30 repicam festivamente os sinos de todas as igrejas e começa a juntar-se gente em frente do teatro de Worthburg, onde 900 escrutinadores trabalharam por turnos durante toda a noite, em mangas de camisa, devido ao calor que fazia na sala.

Muita gente não dormiu, ouvindo durante toda a noite a telefonia, tocando e cantando musicas alemãs.

A sala onde se realizou o escrutinio estava completamente cheia e todas as galerias repletas.

Finalmente, ás 8 horas, no meio da ansiedade e do ntusiamo gral da população um locutor anunciou pela telefonia que ia ser emitido o resultado do plebiscito. Em seguida, o sr. Rhode, presidente da comissão que presidiu aos trabalhos, pediu ao publico que esperasse até ás 8 e 15, o que provocou certa decepção e nervosismo entre o publico. Os operadores cinematograficos e os fotografos, que se preparavam para recolher aspectos da multidão no momento de lhe ser comunicada a grande noticia suspendeu os seus trabalhos.

A's 8 e 15 em ponto, o sr. Rhode, rodeado pelos membros das diversas comissões internacionais que vieram ao Sarre por motivo do plebiscito e de outras entidades, proferiu em alemão algumas palavras, congratulando-se pela dignidade, pelo escrupulo e pela regularidade com que decorreram as operações eleitorais.

A população mantém uma grande serenidade e espera que o locutor comunique os resultados do plebiscito. Em seguida, o speaker começa a lêr o numero de votos por cidades e comunas. O sr. Rhode anuncia depois que vai mandar lêr o numeros totais. Os partidarios da frente alemã aplaudem gritando: «Hoch!» e estendendo o braço. Quando termina a leitura, renovam-se as manifestações, que atingem o delirio.

Os numeros oficiais da votação são os seguintes: eleitores inscritos, 539.300. Votaram: pela Alemanha, 477.119; pelo «statu quo», 46.513 e pela França, 2.124. Boletins anulados, 2.249.

Os resultados na cidade de Sarrebruck foram: pela união á Alemanha, 73.761; a favor do «tatu quo», 10.413; pela união á França, 286.

Os trabalhos eleitorais terminaram ás 8 e 30. Na fachada do teatro de Worthburg flutuavam já bandeiras alemãs. A' porta aglomerava-se enorme multidão, que não cessava de se entregar a manifestações delirantes de entusiasmo. Apesar do nevoeiro que envolve a cidade, as ruas tomaram logo um aspecto festivo. Repicam os sinos e todas as casas hastearam bandeiras, estandartes e flamulas. Algumas desaparecem sob uma profusão de bandeiras. Os automoveis circulam tambem enbandeirados. O entusiasmo é contagioso.

Na séde da «Frente alemã», na Banhoftrasse, vê-se uma grande cruz suastica iluminada e todo o edificio está ornamentado com festões de verdura e bandeiras. A' porta comprimem-se milhares de pessoas, que se saudam com o costumado «Heil Hitler».

Pouco depois começam a desfilar, nas ruas, as primeiras tropas de assalto, no meio de manifestações delirantes da multidão, que não se cansa de exteriorizar o seu entusiasmo.

Até á hora a que telegráfo a ordem é absoluta em todo o Sarre. A's 18 horas realiza-se uma marcha luminosa, que deve reunir mais de 300.000 pessoas.

A cidade está animadissima. Vive horas de entusiasmo indescritivel. O ruido das aclamações e das musicas é ensurdecedor. Espectaculo inolvidavel! Por aqui se verifica que o resultado da votação correspondeu, na verdade, aos sentimentos da população do Sarre.

FELIX CORREIA

N. DO R. — Expedido de Sarrebruck, pela «Eastern» (Cabo submarino inglês) ás 13 horas, este telegrama foi entendido em Lisboa ás 13 e [illegible], expedido ao destinatario ás 13 e 8 e entregue na nossa redacção ás 13 e 35, isto é, trinta e cinco minutos depois de ser depositado na estação telegrafica de Sarrebruck.

Registamos este facto para pôr em relevo a excelente organização dos serviços da «Eastern» e para servir de exemplo á morosidade das nossas comunicações telegraficas. Se fôsse expedido de Viana do Castelo, este telegrama levava, na melhor das hipoteses, três horas a chegar a Lisboa.

Os resultados oficiais

GENEBRA, 15. — Os resultados do plebiscito do Sarre despertaram o maior interesse em toda a parte. Antes de se conhecerem os resultados oficiais, os circulos afectos á S. D. N. sabiam já, ás 6 e 45, que a Alemanha alcançára uma grande maioria. As previsões não andaram longe da verdade. Com efeito, ás 7 e 15, a Comissão do Plebiscito proclamava os resultados oficiais, que são os seguintes:

Eleitores inscritos	**539.540**
Listas entregues	**528.005**
Percentagem de votantes	*97,9 0/0*
A favor da Alemanha	**477.109**
« « do «statu quo»	**46.513**
« « da França	**2.124**
Listas inutilizadas	**2.249**
Percentagem a favor da Alemanha	*90,8 0/0*
« « « do «statu quo»	*8,87 0/0*
« « « da França	*0,4 0/0*

Em Sarrebruck (cidade) a votação deu o seguinte resultado: a favor da Alemanha, 73.761; a favor do «statu quo», 10.413; a favor da França, 286. Nas assembleias dos arredores pronunciaram-se pela união ao Reich 121.632 eleitores; pelo «statu quo», 12.303 e pela união á França, 657. — (Havas).

Os resultados gerais

SARREBRUCK, 15. — O resultado do plebiscito nos oito distritos que constituem o territorio do Sarre foi o seguinte:

Sarrebruck, cidade:		
Pela Alemanha	76.761	
Pelo «statu quo»... ...	10.413	
Pela França	286	
		87.460
Sarrebruck, arredores:		
Alemanha...	121.632	
«Statu quo»	12.303	
França	657	
		134.592
Sarrelouis:		
Alemanha...	85.230	
«Statu quo»	7.541	
França	727	
		93.498
Ottweiler:		
Alemanha...	88.875	
«Statu quo»	8.792	
França	152	
		97.819
Merzig:		
Alemanha...	23.362	
«Statu quo»	1.180	
França	66	
		24.608
Stwendel:		
Alemanha...	20.599	
«Statu quo»	1.130	
França	27	
		21.756
Stingbert:		
Alemanha...	33.867	
«Statu quo»	3.058	
França	126	
		37.051
Homburg:		
Alemanha...	28.763	
«Statu quo»	2.196...	
França	42	
		31.001
		527.785

(Havas).

Preparava-se uma conjura?

SARREBRUCK, 15. — A's primeiras horas da manhã, a cidade estava cheia de boatos, originados na subita partida, á meia noite, do major Henessy e do capitão Loi, que teriam utilizado um carro «azul» (da Policia). Dizia-se que Hennessy fizera uma proclamação ás forças da Policia, e que alguns policias de tendencias comunistas preparavam um golpe de força, nomeadamente o desarmamento dos seus camaradas.

As autoridades descobriram a conjura e aqueles dois chefes fugiram para França. Em virtude deste incidente, foram presos varios agentes de Policia.

De fonte segura sabemos que o caso não teve a importancia que se lhe quiz atribuir.

A' mesma hora, um pouco mais ou menos, noticias de origem alemã davam como certo que Max Braun convocára os membros de «Frente Unica» para o «local do costume, ás 10 horas». — (Havas).

Atmosfera de entusiasmo

SARREBRUCK, 15. — Hoje é dia feriado em todo o Sarre. Só os Correios

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Começou o julgamento

de dois aventureiros

conhecidos na praça de Lisboa

No decimo juizo criminal, na calçada do Combro, começou o julgamento do brasileiro José Maragliano e do português Armando de Jesus Fontela, ambos comerciantes em Lisboa.

Presidiu o sr. dr. Camilo Sotto Mayor, que tinha como vogais os juizes srs. drs. Toscano Pessoa, de Almada, e Vasconcelos Raposo, do Montijo.

A defesa dos reus está confiada, respectivamente, aos srs. drs. Queiroz de Barros e Silva Ramos, filho.

O sr. dr. Sarmento Osorio desempenhou as funções de delegado do ministerio publico.

O comerciante José Maragliano, segundo o processo, é acusado de, em 17 de Março de 1933, ter empenhado, na casa «Prestimosa», 260 acções da «Société d'Aplication Nouvelle de Ciment Armé», em 6.500 escudos, que ele recebeu e gastou em seu proveito; e, em 22 do mesmo mês e ano, na casa prestamista a «Comercial», mais 270 acções da mesma firma, recebendo 6.500 escudos que igualmente gastou.

Sobre o comerciante Armando de Jesus Fontela impende a acusação de, de combinação com o outro reu, ter feito as transacções, recebendo, por esse trabalho, uma comissão de cinco por cento.

Do processo consta que naquele tempo, os referidos titulos estavam embargados, e não eram negociaveis.

O comerciante Armando de Jesus Fontela responderá ainda, esta tarde, por um outro processo instaurado contra ele e Manuel dos Anjos, que anda fugido. São acusados de, em julho de 1932, no escritorio do primeiro, por meio de artificio fraudulente, terem extorquido a quantia de dez mil escudos ao sr. Cesar Augusto Ribeiro, com a promessa, devido a sua alta influencia politica actual, de restituir á liberdade o seu cunhado Candido da Assunção Ribeiro, que se encontrava então detido por suspeita de crime politico.

Feita a chamada das testemunhas, compareceram cinco de acusação e dez de defesa, referentes ao primeiro processo. O presumivel delinquente Manuel dos Anjos deve ser julgado, á revelia, oportunamente, no 7.º juizo criminal da Boa-Hora.

Aberta a audiencia, os reus negaram todos os crimes de que são acusados, e pretenderam demonstrar a sua inocencia com varias explicações.

As testemunhas de acusação sobre os casos das acções pouco adiantaram, e as de defesa abonaram o bom comportamento anterior.

Acerca do processo de artificio fraudulento imputado ao reu Armando de Jesus Fontela, foram lidos os depoimentos do magistrado sr. dr. Abelho Laranjo, capitão João Pereira Soares, proprietario Manuel Luiz Damas, de Manique do Intendente, e negociante Joaquim Teles Menezes, que descreveram no processo como os actos se passaram.

Foram apreciadas varias peças do auto, de que constam jornais que fizeram alusão a estes dois casos, dezenas de cartões de visitas de individuos bastante conhecidos, em Lisboa, e que privavam de perto com os dois acusados, e talvez uma centena de rotulos de diferentes marcas de vinhos estrangeiros que o chefe Pereira dos Santos entendeu apreender na residencia do brasileiro José Maragliano, para esclarecimento da verdade.

Terminada a inquirição das testemunhas principiaram os debates, tendo usado da palavra, em primeiro lugar o sr. dr. Sacramento Osorio, que num breve discurso, aludiu a culpabilidade de cada reu, e pediu a condenação correspondente aos crimes por eles praticados.

Falaram, depois, os srs. dr. Silva Ramos, filho, e Queiroz de Barros, que pretenderam demonstrar a inocencia dos seus constituintes, e pediram a sua absolvição.

Ao fim da tarde, o tribunal reuniu para deliberar.

No TIVOLI: Meg Lemonnier e Carette em
JORGE E GEORGINA
A historia duma rapariga que se veste de homem e dum homem que se veste de mulher, — contada num filme engraçadissimo com música deliciosa

Pensão Astória
Uma das melhores de Lisboa
Rua Braancamp, 10, 3.º (Elevador)
Telefone 4 4800

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

Ultima semana de representações de "O Fim do Mundo" no Coliseu. As duas sessões desta noite.

Nunca em Portugal se registou um sucesso de teatro como o que está obtendo, desde as primeiras representações, no Coliseu, até ás 160 que perfaz hoje, a gloriosa fantasia «O Fim do Mundo». Todo o país ficou maravilhado com a deslumbrante fantasia, porque de todos os pontos vieram e continuam a chegar milhares de pessoas que querem sentir as emoções de esplendor, de riqueza, de alegria e de movimento moderno que esta peça sem rival desperta em todos os espiritos. E agora, que está na sua ultima semana de espectaculos, ninguem adie a sua ida ao Coliseu, pois que é absolutamente certo «O Fim do Mundo» só se representar até domingo, em duas sessões todas as noites.

Numeros novos de exito extraordinario. Grande sucesso da gentil artista Fernanda Coimbra, que se estreou ontem com entusiastico agrado do publico, do novo bailado «Fantasia Excentrica» e de outras surpresas.

Os preços são mais baratos do que nunca.

A sala-restaurante do CAFÉ-«CHIC» tem conforto, asseio inexcedivel, não tem cheiro ou fumo e tem originalidade na iluminação.

—Porque a não visita V. Ex.ª?

AMENDOEIRAS EM FLOR

Comboio especial de excursão ao Algarve no domingo 20 a preços populares, organizado pela C. P.

Estando as amendoeiras já em plena floração, resolveu a C. P., a exemplo do que fez o ano passado, organizar no domingo, 20 do corrente, um comboio especial de excursão a Faro, ao *Preço unico de 50$00, ida e volta*. Marcação de lugar facultativa a 2$50.

Magnifica ocasião de visitar a linda capital do Algarve e seus arredores e de contemplar o admiravel espectaculo das amendoeiras em flôr.

Partida da estação do Terreiro do Paço, ás 7,00. Regresso de Faro, ás 18,55. Lotação limitada.

Inscrição no Escritorio de Informações da Estação do Rossio.

Empresa Insulana de Navegação

O paquete

"Carvalho Araujo"

Para a Madeira, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Praia), S. Jorge (Velas), Caes do Pico, Fayal e Flores (Lagens e St.ª Cruz) sai no dia 23 de Janeiro ás 12 horas.

Trata-se com os agentes

Germano Serrão Arnaud

Avenida 24 de Julho, 2, 2.º Telefone [illegible]

Estatutos da Sociedade Portuguesa de Cafés

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

CAPITULO PRIMEIRO

Denominação, séde, duração e fins da sociedade

Art. 1.º—A sociedade por cotas denominada *Sociedade Portuguesa de Cafés, Limitada*, constituida por escritura de 7-8-1922, e que nesse dia teve inicio, continua a sua existencia juridica transformada porém quanto á forma, em sociedade anonima de responsabilidade limitada, sob a denominação de «Sociedade Portuguesa de Cafés».

Art. 2.º—A sua séde é em Lisboa, e o seu domicilio na Praça dos Restauradores, 20.

Art. 3.º—A sua duração é indeterminada e os efeitos da transformação começam em 1 de Janeiro de 1935.

Art. 4.º—O seu objecto é a adiquisição e exploração de cafés, restaurantes, bem como o exercicio de todos os actos e operações de comercio atinentes a essa exploração, e tambem o exercicio de qualquer outro ramo de negocio que a assembleia geral delibere explorar, excepto o bancario.

CAPITULO SEGUNDO

Capital, acções e obrigações

Art. 5.º—O capital social é de 700.000$00, realizado e representado pela forma e nos valores activos e passivos constantes do escrita da sociedade, e dividido em acções de 500$00 que os fundadores subscreveram na proporção das quotas que possuiam na sociedade ao ser levada a efeito a presente transformação.

Paragrafo 1.º—As acções da sociedade são emitidas em titulos de 1, 10, 50 e 100 acções ao portador ou nominativas, e reciprocamente convertiveis.

Paragrafo 2.º—O aumento do capital social depende apenas de deliberação da assembleia geral.

Paragrafo 3.º—Os accionistas terão a preferencia na subscrição dos aumentos de capital, para o que deverá ser-lhes concedido, em cada emissão, o prazo de 10 dias, avisando-se por carta registada, para usarem, querendo, dêste direito, os accionistas cujos nomes e moradas constarem do livro respectivo.

Paragrafo 4.º—A preferencia será exercida na proporção das acções que já possuirem.

Paragrafo 5.º—Com voto afirmativo da assembleia geral, poderá a Administração emitir obrigações em nome da sociedade até ao montante maximo permitido por lei.

Paragrafo 6.º—A sociedade pode adquirir acções proprias, fazendo sobre elas todas as transacções autorizadas por lei.

CAPITULO TERCEIRO

Administração e fiscalização

Art. 6.º—A sociedade será administrada e representada pelo seu Administrador, que será um accionista, eleito por 3 anos, podendo ser reeleito.

Fica [illegible] de já eleito para esse cargo de Administrador durante o primeiro trienio o accionista sr. Antonio Bernardino Ferreira.

Art. 7.º—Para que a sociedade fique obrigada será necessaria e suficiente a intervenção e asinatura do seu Administrador.

Paragrafo unico—No impedimento do Administrador, e enquanto a assembleia geral não providenciar, o Conselho Fiscal escolherá, entre os accionistas, o Administrador substituto.

Art. 8.º—O Conselho Fiscal compôr-se-á de três accionistas, eleitos trienalmente, e deve reunir pelo menos uma vez em cada mês.

As suas atribuiçõs são as que por lei lhe competem.

Art. 9.º—Os membros da administração e do conselho fiscal serão remunerados conforme fôr deliberado pela assembleia geral ordinaria que apreciar as contas do exercicio anterior.

CAPITULO QUARTO

Assembleia geral

Art. 10.º—Fazem parte da assembleia geral todos os accionistas da sociedade possuidores de um minimo de 10 acções, contanto que as tenham averbadas no registo delas, ou depositadas no cofre social, 15 dias antes de reunião.

A cada grupo de 10 acções corresponde um voto e os accionistas sem voto não podem assistir ás reuniões da assembleia geral.

Art. 11.º—Os acionistas que não exerçam cargos sociais poderão fazer-se representar nas assembleias gerais por outro accionista, mediante carta, de onde conste essa delegação de poderes.

Essas cartas deverão ser depositadas no escritorio da sociedade antes do dia da reunião.

Art. 12.º—Compete á assembleia geral:

a)—Eleger os membros da sua mesa, com atribuições trienais e reelegiveis;

b)—Eleger os accionistas que hão-de constituir os corpos gerentes, e preencher as vagas que neles se derem;

c)—Estabelecer ou alterar a retribuição dos membros da Administração, e do Conselho Fiscal;

d)—Estabelecer a caução que eles devem prestar;

e)—Apreciar e votar os respectivos balanços, contas e relatorios;

f)—Alterar os estatutos;

g)—Votar a dissolução da sociedade, nomeando liquidatarios e indicando a forma da liquidação;

h)—Deliberar sobre a adquisição ou alienação de estabelecimentos comerciais ou industriais;

i)—Deliberar sobre todos os demais assuntos que lhe são atribuidos pela lei ou por estes estatutos.

Art.º 13.º—A assembleia geral reunirá todos os anos nos três meses seguintes á data do balanço para votar este e apreciar os relatorios e contas correlativas, e reunirá extraodinariamente a requerimento do Administrador ou do Conselho Fiscal, ou de accionistas que representem, pelo menos, a quarta parte do capital social.

Art.º 14.º—Para serem validas as deliberações da assembleia geral, ordinaria ou extraordinaria, é necessaria a representação da maioria do capital social, quando reuna em primeira convocação.

Paragrafo 1.º—Reunindo em segunda convocação, poderá deliberar com qualquer numero de accionistas e com qualquer capital representado.

Paragrafo 2.º—Fica porém resalvado o disposto no Paragrafo 3.º do art.º 183 e no paragrafo unico do art.º 184 do Codigo Comercial Português.

CAPITULO QUINTO

Exercicios e lucros

Art.º 15.º—O ano social é o civil, com balanço referido a 31 de dezembro.

Art.º 16.º—Os lucros liquidos apurados em cada balanço serão divididos pela seguinte forma:

a)—5 0/0 para fundo de reserva;

b)—Para quaisquer outros fundos ou aplicações, as percentagens que a assembleia geral determinar;

c)—O restante para dividendo ao capital.

CAPITULO SEXTO

Disposições gerais

Art.º 17—Em tudo o mais será aplicado o que se acha disposto no Codigo Comercial Português e dmais legislação vigente, nomeadamente no que respeita a dissolução e liquidação da sociedade.

Art.º 18.º—(transitorio)—A assembleia geral desta sociedade reunirá no dia 20 de Janeiro de 1935, pelas 15 horas, na Praça dos Restauradores, 20, para eleição da Mesa e do Conselho Fiscal e para cumprimento de quaisquer determinações legais.

Os presentes estatutos foram outorgados por escritura de 28-12-1934, em minhas notas.

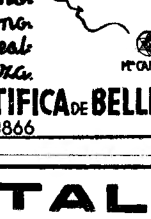
O notario

M. Maia Mendes

O CAFÉ-«CHIC» serve optimos bifes e explendido café á chavena.

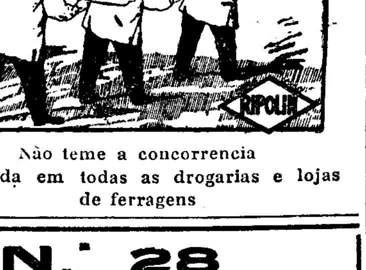
OS SEUS CABELOS...

a nossa ondulação permanente sem fios e sem electrecidade, marcel ou coloração, executamo-las pelos processos modernos que maior realce dão á sua beleza.



ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

A. DA LIBERDADE 35 - TEL. 21866



Não teme a concorrencia

A' venda em todas as drogarias e lojas de ferragens

O TALHO N.º 28

Tem sempre abundancia de **banha, toucinho, murcelas, farinheiras, ch uriços do carne e de sangue** e toda a especie de carne fumada das melhores regiões.

Carne de porco, vitela, vaca e carneiro

Fornece para hospitais, hoteis, casas de caridade, etc., nas melhores condições. Rua dos Fanqueiros, 14 (Mercado da P. da Figueira)—Telef. 2 8460.

BOLSA DE LISBOA

15 de janeiro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1|2 °|. 1923 convert. em 4 3|4 °|. 1934	1.108$00	1.107$00	1.108$00
Consolidado 5 1|2 °|. 1933	1.060$00	1.060$00	1.061$00
» 4 1|2 °|. 1933	995$00	993$00	995$00
» 4 °|. 1934	927$00	927$00	927$50
Externo 3 °|. 1.ª Serie	1.587$00	1.586$00	1.588$00
» 3 °|. 2.ª »	—	1.650$00	—
» 3 °|. 3.ª »	1.596$00	1.594$00	1.598$00
Emp. 4 1|2 °|. 1912	—	—	—
» 6 1|2 °|. 1930-Consol	516$00	516$00	—
» 6 3|4 °|. 1930-Portos	515$50	515$00	516$00
» 6 °|. 1932	1.021$00	1.020$00	1.022$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	435$00	450$00
Lisboa & Açores, »	405$00	402$00	408$00
Portugal »	—	—	1.070$00
Espirito Santo	—	—	—
C.ias de Seguros			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	180$00	180$00	181$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	670$00	—
C.ias diversas			
C. P. ordinarias	—	—	—
» » privilegiadas	39$00	39$00	39$20
Aguas de Lisboa, port.	—	660$00	695$00
Cerveja Estrela	—	242$00	245$00
Cimentos de Leiria	—	—	—
Credito Predial	28$00	27$80	28$00
Gaz e Electricidade	301$00	303$50	304$50
Navegação	59$50	59$00	60$00
Portugal e Colonias	71$90	71$70	72$00
Portuguesa de Pesca	—	164$00	—
» de Tabacos	387$00	386$00	388$00
Tabacos de Portugal	—	328$00	330$00
Tabaqueira	—	541$00	545$00
União Electrica Portug.	180$00	179$50	182$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	390$000	390$00	400$00
Busi—1.ª Emissão	—	37$50	38$00
» —2.ª »	—	34$00	—
Ilha do Principe	149$50	149$00	150$00
Obrigações			
C. P. 6 o|o	525$00	525$00	525$50
Prediaes 6 o|o—1932 1.ª	—	90$00	91$00
» 7 o|o	118$00	118$00	119$00
U. Electrica Port. 7 1|2	126$50	126$00	127$00
Busi 9 o|o	119$00	118$50	119$00

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 2 5482 **Rua S. Julião, 69**

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$15
Paris	1$48,3	1$48,5
Madrid	3$07,4	3$07,8
New-York	22$52,1	22$55,1
Zurich	7$28,1	7$29,1
Roma	1$92,3	1$92,6
Bruxelas	5$26,0	5$26,7
Amsterdão	15$21,4	15$23,5
Berlim	9$03,3	9$04,5
Praga	$93,8	$94,0
Rio de Janeiro	1$48,9	1$49,1
Libra ouro	—	—

Julio Rodrigues Pinto

FALECEU

Maria Amelia Matos d'Azevedo Pinto, Zulmira Julieta Pinto, Laura Amelia Pinto de Carvalho (ausente), dr. Joaquim Carlos de Sousa, esposa filhos e genro, Maria Adelaide Matos d'Azevedo Costa, Maria da Conceição Matos d'Azevedo e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu muito chorado esposo, pai, irmão, cunhado e tio e que o seu funeral realizar-se-á amanhã, 16, pelas 11 horas, da rua do Norte, 44, 2.º para o cemiterio Oriental.

Maria Guilhermina de Jesus

(LEIRIA)

Missa do 30.º dia

e Agradecimento

A familia participa que manda resar, por sua alma, uma missa na Egreja do Coração de Jesus, a St.ª Martha, amanhã, 16, pelas 11 horas, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir e bem assim a todos que acompanharam o funeral, e que por qualquer omissão involuntaria não possa agradecer directamente.

Sensacional
A'S SENHORAS
Pela 1.ª vez em Portugal a Permanente POPEZKO, no Cabeleireiro do Rossio, 9, no 2.º andar tem elevador. Telef. 21750.

ESTRANGEIRO

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 21738

UM INVERNO RIGOROSO
na região dos Carpatos

PRAGA, 15.—Nas regiões sub-carpaticas tem havido violentas tempestades de neve e a temperatura é baixissima. Muitas povoações estão completamente isoladas, não sendo possivel fornecer-lhes viveres. Das montanhas têm descido grandes alcateias de lobos esfomeados, que ameaçam as populações.—(Americana).

45 a 60.º negativos na Russia

RIGA, 15.—O frio é intenso em toda a Europa do norte. Informações de Moscovo dizem que os concorrentes á grande corrida de «skis» entre Kabarovsk e a capital sovietica fazem actualmente o percurso Nodosibirsk-Omsk, sob uma temperatura que oscila entre 45 e 60 graus abaixo de zero.—(Americana).

Os trabalhos da S. D. N.

LONDRES, 15.—Segundo noticias chegadas esta manhã de Genebra, o Conselho da S. N. D. terminará os seus trabalhos no proximo sabado. Assim, os ministros franceses Flandin e Laval poderão visitar Londres em meados da proxima semana.—(Havas).

Desordens graves na India

LONDRES, 15.—Comunicam de Bombaim que se deram desordens em Ichalkanranji. A Policia, atacada pelos muçulmanos, fez fogo, matando 10 pessoas.—(Americana).

O maior sucesso
de gargalhada

A' venda em todas as livrarias

UMA LATA
DE VERDADEIRAS
Pastilhas VALDA
bem empregada,
e utilisada a proposito
resguardará
vossa Garganta, vossos Bronchios,
vossos Pulmões,
combatendo efficazmente
DEFLUXOS, BRONCHITES,
GRIPPE, ASTHMA,
EMPHYSEMA, etc.
Encontram-se em todas as Pharmacias e Drogarias
EM LATAS com o nome
VALDA
Representante H. REYNAUD
LISBOA

A SITUAÇAO POLITICA EM ESPANHA

Terminou a tensão existente
nas altas esferas ministeriais?

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, janeiro.—As constantes entrevistas que se estão a realizar entre os chefes do radicalismo e do populismo provam a tensão existente nas altas esferas ministeriais. Em realidade, a politica perdeu o aspecto de elevação doutrinaria, em que se manteve durante três anos, para se transformar numa luta viscosa para a conquista de postos de comando. Quando geralmente se consagravam ao sr. Azaña os elogios mais veementes e as tubas da fama o exaltavam como um estadista sem par, démos conta nestas colunas da reacção que se operava contra a sua demagogia verbalista na massa popular. Então, como possivelmente agora, as nossas considerações foram consideradas parciais e os que se deixam arrastar pela cadencia das palavras, sem atentar nas realidades, continuaram muito convencidos de que a politica do bienio conquistara a imortalidade. Feita esta evocação ao passado, como prova da nossa objectividade, vamos encarar o presente. A Acção Catolica, que depois do triunfo eleitoral de novembro passou a denominar-se populismo agrario, não constitui um partido propriamente dito, mas sim a resultante dum estado de alma caotica e confuso de sentido negativo. A massa conservadora espanhola, animada de um intento ancestral, em que os principios religiosos se misturam com um centralismo absorvente e com a noção indestrutivel da propriedade, reagiu violentamente contra as ideias internacionalistas, que o sr. Azaña simbolizou durante algum tempo. Os agrarios e os monarquicos, dominados pelo temor de perder os seus vinculos aristocraticos e com eles a riqueza e o prestigio social, lançaram-se numa campanha destruidora, cuja unica finalidade consistia em abater o socialismo triunfante, mas inofensivo, pela carencia de sentido revolucionario da *élite* burguesa que o conduzia. Os catolicos, mais práticos e menos assustadiços, animados pela inteligencia subtil dos padres jesuitas, que conduziram a batalha com uma maestria admiravel, forma os verdadeiros beneficiarios da impotencia do socialismo absurdo de Besteiro e Prieto. Enquanto os companheiros de luta pensavam em anular o sistema democratico, os catolicos organizavam comissões politicas e nucleos eleitorais. Constituida a aliança anti-marxista, os populistas impuzeram a sua tática e os seus homens. Na confusão do momento, os aristocratas deram o seu dinheiro e os agrarios os votos dos camponeses submetidos á ferula dos caciques.

Os populistas utilizaram os fundos e as influencias apresentando-se nas Côrtes com 110 deputados perante o assombro do país. O facto pareceu então um milagre de origem divina, quando era afinal um produto da inteligencia e das locubrações dos dirigentes mais ou menos ocultos da quadra tormentosa da politica trouxeram a reflexão aos espiritos e a tranquilidade aos grandes de Espanha.

O criterio oportunista levou os populistas a cimentar uma aliança governamental com os radicais, relegando para o esquecimento as promesas eleitorais da vespera. Ante a reacção virulenta dos monarquicos, a Ceda, longe de renegar a orientação seguida até aqui, persiste nela com o mais vivo entusiasmo. Os agrarios, cujas declarações republicanas os situavam como afins do radicais, distanciam-se dêstes, aproximando-se dos monarquicos, o que não é um paradoxo. Por cima das divergencias de regime, existem coincidencias fundamentais. Ambos os grupos representam interesses consubstanciados com o sistema capitalista que lhe impõe uma identidade, que o cerebro pode repudiar mas que o instintivo organico de conservação aconselha. Reconhecendo que a sua força eleitoral repreenta, mais do que a realidade, um prodigio de habilidade, a Ceda procura conquistar posições que lhe permitam consolidar uma situação adquirida a golpes de talento. Daí as suas imposições para alargar o ambito da sua influencia, ocupando direcções gerais, governos civis e comissariados, para dar aos seus devotos ocupações que lhe permitam criar interesses. Em volta da crise ministerial não ha divergencias ideologicas, mas sim uma luta de interesses destinada a conseguir um exito eleitoral. O país não tem orçamento ha dois anos. A divida publica continua sem ser consolidada e muito menos convertida. Dum plano economico que organize a produção e valorize o solo nacional, não se fala sequer. Para resolver o desemprego apenas contam as medidas demagogicas de levar a cabo obras sumptuarias, que deslumbrem os olhos, mas sem eficacia. Em compensação, o problema dos governadores civis é discutido nos seus mais infimos pormenores. Num país de tão aguda sensibilidade, esta preocupação eleitoral não passa despercebida, tanto mais que o anuncio das eleições municipais em abril revela claramente o jogo mesquinho dos radicais e dos populistas agrario. Daí a efervescencia que se nota em todos os circulos.

O povo espanhol assiste a esta contenda com o ar de indignação que antecede aqui todos os movimentos de proteto. Entre as direitas o descontentamento é geral. Os discursos do ministro da Agricultura, eivados de conceitos cristão-sociais, fazem lembrar as famosas catilinarias do principe dos verbalistas, Marcelino Domingo. Na massa proletaria, que perdeu a fé em revoluções, o desejo duma desforra assume aspectos de obcessão. As urnas voltam a ser a arma formidavel de que se servem os espanhois para derrubar governos e afundar regimes. O sistema ditatorial em que se vive impede a expansão dos criterios da direita e da esquerda. Mas isso não evita que se possa apreciar em toda a sua violencia a onda de impopularidade que persegue a coligação populista-radical.

Os dois partidos, sem um programa e sem uma finalidade nacional, principiam a seguir a vereda funesta que levou ao precipicio Primo de Rivera e Manuel Azaña.

O reaparecimento dum jornal

BARCELONA, 15.—Reapareceu hoje completamente remodelado o diario «Solidariedade operaria», orgão da Confederação Nacional do Trabalho, que havia sido suspenso por ocasião da ultima insurreição das Asturias.

No seu editorial o referido jornal afirma que continuará a bater-se agora mais do que nunca, pela defesa dos ideais politicos que representa.—(United Press).

O acôrdo a que se chegou

MADRID, 15.—O diario catolico «El Debate», no seu numero desta manhã anuncia que o dia de hoje ficará memoravel nos anais da historia da politica espanhola, visto que devem ficar aplanadas as desinteligencias politicas que surgiram no seio do actual governo de Lerroux, em fins de dezembro do ano findo.—(United Press).

BEN-GAR
O cigarro sempre
IMITADO
mas nunca igualado

O Brasil não quere regressar
á Sociedade das Nações

RIO DE JANEIRO, 15.—Anuncia-se que a comissão diplomatica da Camara dos Deputados rejeitou a proposta, apresentada pela deputada sr.ª D. Maria Ramos, para que o Brasil ingressasse no seio da Sociedade das Nações.—(United Press).

Os judeus na Alemanha

BERLIM, 15.—A Imprensa alemã publica um comunicado, que tende a «provar a falsidade das noticias segundo as quais os judeus são maltratados no III Reich». Por ele se vê que na Prussia ha os seguintes funcionarios judiciais judeus: 2.009 advogados, 852 notarios e 111 juizes, o que dá, respectivamente, as seguintes percentagens, em relação ao total: 18, 16 e 70 0/0.—(Americana).

De regresso á Europa

RIO DE JANEIRO, 15.—Embarcaram no "Massilia" o embaixador da França e o chefe da missão militar francesa, general Baudouin.—(Americana).

O PO' QUE LHE CONVEM

Dansando n'uma sala, n'uma atmosfera quente, ou estando ao sol, ao vento, sob a chuva.... na praia, no tennis.... no golf.... e diariamente onde vos convenha, vós tendes necessidade de um pó que não caia e não deixe aparecer o brilho do nariz e uma face luzente e congestionada.

Vós tendes necessidade de um pó d'arroz que se harmonise naturalmente com a tez.... que seja impossivel de se ver.... um pó que se estenda perfeitamente sobre a pele e adira duma maneira uniforme.

Vós tendes necessidade de um pó que seja puro e inofensivo.

Só o pó Tocalon contém a Mousse de Crême (processo registado) ingrediente recentemente descoberto que lhe permite trazer o pó todo o dia, fazendo vós o que fizerdes, até que o tereis quando vos lavardes e que dê á vossa pele uma frescura impossivel de descrever....

Por este facto não é para admirar que 3.000.000 de mulheres empreguem o Pó Tokalon todas as manhãs; celebridades de teatro, estrelas de cinema, as mulheres mais belas da sociedade—numa palavra as mais lindas mulheres de Portugal, França, America e Italia, exigem hoje o Pó Tokalon. Os compactos Tokalon conteem tambem a "Mousse de Creme". O Pó e o Rouge são ambos muito aderentes.

Qualquer coisa de novo, de diferente, de melhor.

A' venda nas perfumarias e drogarias.

Não encontrando na vossa terra pode escrever ao Deposito Tokalon de Lisboa (Secção D. L.), 88, rua d'Assunção, que atende na volta do correio.

As **Sardinhas de Conserva** constituem um acepipe dum riquissimo sabor. E' um principio de almoço que fica bem em todas as casas.

Recuse as latas sem nome do fabricante.

INFORMAÇÕES FOX
TELEFONE 22737
CAIXA POSTAL 181
R. CONVENTO ENCARNAÇÃO 22-A-Rocio

PELES
e Confecções
Rua Fanqueiros, 376-2.º
(entrada pela capelista)

ULTIMAS NOTICIAS

ODEON e PALACIO
A melhor de todas as comedias
de EDDIE CANTOR
Escandalos Romanos
Amanhã estreia:
Amantes fugitivos

UM ACONTECIMENTO INTERNACIONAL

A população do Sarre entregou-se a manifestações delirantes

Hitler afirma que cessaram as reinvidicações territoriais da Alemanha e que soou a hora dum entendimento com a França

(Continuação da pagina central)

funcionarão normalmente. Os chefes da «Frente Alemã» anunciam uma manifestação igual á de 1925, quando se festejou o milenario da Renania.

Já ontem os membros da «Frente Alemã» se apresentavam nas ruas de bota alta e preparados para vestir os seus uniformes de membros das secções de assalto. Isto provocou algumas altercações entre hitlerianos e os seus adversarios, sem que se produzisse qualquer incidente grave.

A Policia tomou precauçeõs severissimas para limitar as desordens eventuais e garantir a segurança dos adversarios de Hitler.

A cidade está coberta de nevoeiro e por toda a parte flutuam bandeiras com a cruz gamada. — (Havas).

Um discurso de Hitler

MUNICH, 15. — Hitler pronunciou um discurso que foi radiofundido em todo o país, no qual manifestou a sua grande satisfação por vêr regressar á Mãi-Patria o pedaço de terra germanico que lhe fôra arrebatado pelo tratado de Versailles.

Dirigindo-se aos nazis do Sarre, o Fuherer manifestou-lhes a gratidão da Alemanha pela maneira patriotica como se conduziram na votação do plebiscito e acrescentou esperar que continuem a manifestar a sua dedicação pela Mãi-Patria.

Hitler agradeceu á população do Sarre a coragem que demonstrou durante estes ultimos quinze anos. «Sei bem que não esquecereis — acrescentou — que tendes por dever continuar a agir da mesma maneira. Estamos resolvidos a defender a paz do mundo e embora façamos tudo para obter a igualdade de direitos para a Alemanha, nada faremos que possa pôr a paz em perigo».

Depois de lançar um apêlo ardente para que « a ordem e a disciplina não sejam alteradas no territorio do Sarre», Hitler declarou:

«*Com o regresso do Sarre á nação alemã, terminaram de vez todas as reclamações territoriais da Alemanha junto da França. E aqui declaro que mais nenhuma reclamação dêsse genero será levantada por nós. E agora podemos afirmar que temos a certeza de que o momento chegou para o entendimento e a reconciliação entre os dois países*».

Hitler, declarou-se profundamente grato a todos os países que auxiliaram a França e a Alemanha, garantindo a ordem durante o plebiscito.

«*Queremos que o mundo se convença—acrescentou—que o nosso maior desejo é garantir a paz e cooperar intimamente para que se obtenha essa solidariedade internacional tão necessaria ao bem-estar dos povos*».—*(H.)*

Os que fogem do Sarre

SARREBRUCK, 15.—Durante toda a noite, milhares de homens, mulheres e crianças saíram do Sarre em direcção á fronteira francesa, com receio das represalias de que possam ser vitimas por parte dos nazis.

O exodo iniciou-se logo que se radicou a convicção de que a vitoria cabia quasi totalmente aos nazis. Toda aquela população cuja ideologia poplitica é contraria á politica de Hitler, certa de que a sua permanencia no Sarre porá em perigo a sua segurança e liberdade, procura abandonar o territorio, antes de este ser definitivamente reintegrado no Reich.

Outra parte da população não dormiu em toda a noite, aguardando com grande interesse os resultados finais do plebiscito.

Durante toda a madrugada milhares de pessoas circularam pelas ruas, gritando: «Heil Hitler!».

Camiões com tropas britanicas percorreram durante toda a noite as ruas da cidade, a fim de manterem a ordem e evitar que fossem violadas as urnas. A tranquilidade, porém, apesar da grande animação que houve durante toda a noite, não foi alterada.—(United Press).

O entusiasmo no Reich

BERLIM, 1.—Em toda a Alemanha reina indiscritivel contentamento pelo resultado favoravel á Alemanha do plebiscito do Sarre.

O publico espera agora que aquele territorio seja dentro em breve reintegrado no Reich.

O ministro do Interior, Frick, publicou ontem um decreto determinando que todos os edificios arvorem bandeiras nacionais e que os sinos de todas a igrejas protestantes e catolicas repiquem festivamente entre as 12 e 14 horas, para anunciarem ao país a vitoria alcançada no Sarre.—(United Pres).

BERLIM, 15.—A retumbante vitoria da Alemanha, no plebiscito do Sarre, causou enorme entusiasmo. Os jornais fizeram tiragens especiais. Respira-se um ar de festa. Burckel pronunciou um discurso, dando conta do resultado da votação de domingo.

Os jornais condenam a atitude dos separatistas. Um jornal humoristico publica a caricatura de Max Braun, chefe da Frente Unica, tendo numa das mãos um saco em que se lê: «Trinta dinheiros».

Toda a Imprensa protesta contra a intenção dos socialistas e comunistas, de resistirem ao «veredictum» do povo dizendo que ele prova que o perigo estava onde a Imprensa do Reich sempre o apontou.—(Americana).

A reintegração do Sarre no Reich

GENEBRA, 15.—Nos circulos afectos á Sociedade das Nações considera-se que depois do apuramento final do plebiscito realizado no Sarre, o organismo genebrino fará entrega de todo o territorio á Alemanha, em vista da grande vitoria alcançada. Supõe-se que este facto se dará em meados de março proximo.—(United Press).

GENEBRA, 15.—Anuncia-se que a comissão presidida pelo barão de Aloisi, resolveu que fosse entregue imediatamente ao Reich todo o territorio do Sarre.

O barão de Aloisi submeterá amanhã ao Conselho do organismo internacional de Genebra a resolução tomada pela comissão de que é presidente. Aquele organismo decidirá se o territorio do Sarre deve ou não ser imediatamente reintegrado no Reich.—(United Press).

LONDRES, 15.—O Conselho da S. D. N. reuniu-se em sessão privada esta manhã. O resultado do plebiscito do Sarre foi-lhe comunicado oficialmente pelo secretario geral da Liga. Ficou decidido que o «Comité» dos Três, sob a presidencia do barão de Aloisi, se reuna imediatamente para tomar as necessarias disposições relativas á transferencia do territorio do Sarre. Os peritos alemães e franceses vão reunir-se tambem, a fim de assentar varios problemas de indole economica e comercial que se prendem com a reintegração do Sarre na Alemanha.—(Havas).

As repercussões imediatas do plebiscito fazem-se sentir, igualmente, em Genebra, em Berlim e em Paris.

Na cidade suiça, o conselho da S. D. N. e o «comité» dos três, presidido pelo barão Aloisi, estudam as modalidades a adoptar para entrega do territorio plebiscitado.

Efectivamente o texto do Tratado de Versailles diz:

«A S. D. N. decidirá da soberania sob que será colocado o territorio, tendo em conta o desejo expresso pelo voto da população.

No caso em que a S. D. N. resolver entregar á Alemanha a totalidade ou parte do territorio, cabe-lhe tomar as providencias necessarias para a reintegração da Alemanha no governo do territorio, sendo esta estabelecida nas suas modalidades pela S. D. N.».

Logo o organismo de Genebra, depois de tomar oficialmente conhecimento do resultado do plebiscito, o que deve acontecer dentro de dois dias, apreciará, em primeiro lugar, se deve fazer a entrega á Alemanha da totalidade do territorio, ou se deve apenas entregar parte dele.

Perante os numeros que dão conta do desfecho da luta eleitoral, é evidente que a S. D. N. resolverá pela primeira hipotese, estudando em seguida os pormenores da transmissão dos direitos de soberania; estes devem tomar em linha de conta a situação dos partidarios do «statu quo» que, na sua quasi totalidade, desejam certamente abandonar o Sarre a fim de fugir a represalias. O «comité» dos Três e os peritos franceses e alemães, actualmente em Genebra, poderão ser auxiliares preciosos do Conselho para as medidas que este terá de adoptar; em qualquer caso, os problemas de caracter economico, financeiro e politico a resolver consumirão decerto algumas semanas áquelas entidades.

Em Berlim, Hitler proferiu um discurso. Como era de esperar, o chanceler do Reich pôz abertamente a questão das relações franco-alemãs. A sua boa vontade está, ao que declarou mais uma vez, inteiramente ao serviço da causa da aproximação entre os dois povos. O «Fuhrer deseja assim vêr prosseguir, pelas entidades oficiais, as conversas particulares de intelectuais e antigos combatentes. Mas o triunfo, que a sua patria acaba de alcançar, bastará para compensar os exitos recentes da diplomacia francesa em Roma e em Londres?

Ainda neste capitulo Hitler não traz qualquer inovação para o plano das discussões internacionais. O seu projecto é, visivelmente, o de encaminhar a actividade diplomatica para um entendimento franco-alemão com exclusão de qualquer outra grande potencia.

A diferença de metodos aparece aqui evidente.

Berlim preconiza as conversas directas e com consequencias imediatas num pacto de graves obrigações reciprocas; Paris admite apenas entendimentos novos no quadro das suas relações e de acôrdo com os seus compromissos anteriores.

A França deve estar sobretudo preocupada, neste momento, com a entrada de sarrenses que podem constituir um agravamento para a sua economia e que, em alguns casos, constituirão tambem uma ameaça para a sua segurança. E' preciso não esquecer que uma boa parte dos emigrados se instalará na zona fortificada dão Mosela onde os serviços de defesa nacional têm uma importancia excepcional.

Resolvido o problema do Sarre, desaparece um dos elementos activos de perturbação no centro da Europa. O caminho está aplanado para encarar, sem rodeios, os assuntos essenciais que preocupam os dirigentes europeus: regresso da Alemanha á S. D. N. e conferencia do Desarmamento.

Violenta explosão de um paiol

na cidade de Ceuta

CEUTA, 15.—A's primeiras horas da madrugada de ontem explodiu com indiscritivel violencia um paiol desta cidade que continha 850 quilos de polvora negra. O cadaver da sentinela, que era o soldado Calixto Perez, foi encontrado horrivelmente mutilado a cerca de 300 metros de distancia do local da explosão.

A explosão causou grande panico entre os habitantes de Ceuta que fugiram para a rua alucinados em trajos menores gritando por socorro sem saberem bem do que se tratava.

Os prejuizos materiais causados pela referida explosão são importantes. —(United Press).

NOTICIAS DE ESPANHA

A explosão duma bomba num cinema de Barcelona

BARCELONA, 15.—A bomba que ontem, ás 23 horas, explodiu no cinema Arnan, situado nos suburbios desta cidade, causou, alem de ferimentos graves em quatro espectadores, a morte duma criança de seis anos. Os prejuizos materiais são importantes, pois varios filmes de valor que se encontravam arrecadados proximo do local onde explodiu o terrivel engenho, ficaram completamente inutilizados. —(United Press).

Grande Festa á Americana — NA "GARRETT"
Realiza-se no proximo sabado, constando de magnifica Ceia, baile elegante, surpresas e brindes a todas as senhoras.
Preço, incluindo marcação de mesa, 35$00 esc. ◆ ◆ ◆ Traje de «soirée».
Esplendida orquestra de Jazz e Tangos
Marcam-se mesas na «Garrett», Largo do Chiado, 9 e 11, ou pelos telefones 26161 e 26395

No SAO LUIZ: Hoje estreia sensacional!
O NOVO «TARZAN» TARZAN E A COMPANHEIRA
Lutas espantosas entre feras e homens — A figura atletica de TARZAN, dominando a selva — As tribus de canibais — Milhares de animais selvagens!
2 horas de emoções consecutivas! Um espectaculo que empolgou o publico do mundo inteiro!
O maior espectaculo cinematografico da temporada!

DELICAT
Cigarro sem igual—20—por 5$00.

PATISSERIE VERSAILLES
ás 5 horas chá